

Em dezembro, valor médio da Cesta Básica aumenta em cinco das oito cidades pesquisadas

Preços de alimentos mantêm tendência de alta, com destaque para legumes

O valor médio da cesta de consumo básica de alimentos de dezembro/22 **subiu** em relação ao mês anterior em **cinco das oito** capitais analisadas mensalmente pela plataforma Cesta de Consumo HORUS & FGV IBRE. O aumento no valor da cesta variou de 0,7% a 4,4% e, nas 3 capitais onde houve queda, as variações foram de -1,3% e -1,0%.

As **cidades que registram as maiores altas** foram Belo Horizonte e Brasília, com 4,4%, e Curitiba (4,0%). Já São Paulo e Rio de Janeiro registraram as **maiores quedas**, com -1,3%.

A **cesta mais cara**, apesar de queda em relação ao mês anterior, continua a ser a do Rio de Janeiro (R\$ 875,60), seguida pelas de São Paulo (R\$ 858,00) e Curitiba (R\$ 804,71). Por outro lado, as capitais Manaus (R\$ 705,11), Belo Horizonte (R\$ 713,50), e Salvador (R\$ 746,69) registraram os menores valores.

Tabela 1 – Valores da Cesta de Consumo básica por capital em dezembro/22

Cesta Básica			
Capital	Valor Médio Nov/22	Valor Médio Dez/22	Varição
Rio de Janeiro	886,98	875,60	-1,3%
São Paulo	869,11	858,00	-1,3%
Fortaleza	776,07	768,32	-1,0%
Salvador	741,64	746,69	0,7%
Manaus	689,77	705,11	2,2%
Curitiba	774,01	804,71	4,0%
Brasília	756,26	789,51	4,4%
Belo Horizonte	683,13	713,50	4,4%

Dos 18 produtos da cesta básica, três apresentaram aumento de preço em todas as capitais: arroz, óleo e açúcar.

Outros produtos que tiveram altas expressivas em diversas capitais foram farinha de mandioca, frutas, feijão, legumes, suíno, dentre outros listados nas tabelas abaixo.

Tabela 2 – Produtos com maiores altas de preços médios da cesta de consumo básica nas capitais em dezembro/22

Var (%) no mês					
Capital	Óleo	Arroz	Açúcar	Legumes	Farinha de Mandioca
Belo Horizonte	2,1%	2,0%	0,7%	5,6%	7,1%
Brasília	1,7%	3,3%	4,7%	12,3%	6,3%
Curitiba	2,2%	2,0%	0,2%	32,3%	1,5%
Fortaleza	0,6%	3,7%	1,4%	2,9%	6,2%
Manaus	1,7%	5,9%	0,7%	13,3%	9,4%
Rio de Janeiro	5,7%	3,1%	0,1%	2,2%	6,8%
Salvador	7,9%	0,3%	2,9%	-1,8%	-0,6%
São Paulo	2,7%	3,0%	0,4%	11,5%	10,5%

Var (%) no mês					
Capital	Frutas	Feijão	Suíno	Massas Alimentícias Secas	Pão
Belo Horizonte	1,0%	6,2%	-2,1%	0,2%	6,1%
Brasília	6,7%	2,1%	14,9%	1,2%	0,3%
Curitiba	9,4%	2,0%	5,3%	-0,3%	10,5%
Fortaleza	-1,2%	3,3%	1,7%	0,9%	1,6%
Manaus	5,0%	-1,9%	9,4%	1,3%	-0,1%
Rio de Janeiro	2,9%	5,1%	-0,1%	0,2%	-2,6%
Salvador	3,3%	3,7%	3,1%	-1,5%	27,6%
São Paulo	4,9%	8,0%	0,4%	1,3%	-0,2%

Legumes e frutas, em especial cebola, banana e laranja, apresentaram altas expressivas devido às fortes chuvas em diversas regiões do país.

A farinha de mandioca continua com tendência de alta, causada pelas condições climáticas e redução na área do plantio.

A alta do preço arroz, que ocorreu em todas as capitais, deve-se ao aumento no preço dos fertilizantes e à maior demanda externa.

O preço de massas alimentícias ainda sofre impacto por conta da alta no trigo no mercado internacional, devido à guerra entre Rússia e Ucrânia, grandes exportadores do produto.

O destaque de queda em todas as capitais foi o leite UHT, devido ao enfraquecimento da demanda a partir de agosto e o final de entressafra em setembro/outubro.

Além do leite, outros produtos que registraram queda de preço em quase todas as capitais foram o café em pó, frango, fubá e farinha de milho e ovos.

Tabela 3 – Produtos com queda de preços médios da cesta de consumo básica na maioria das capitais em dezembro/22

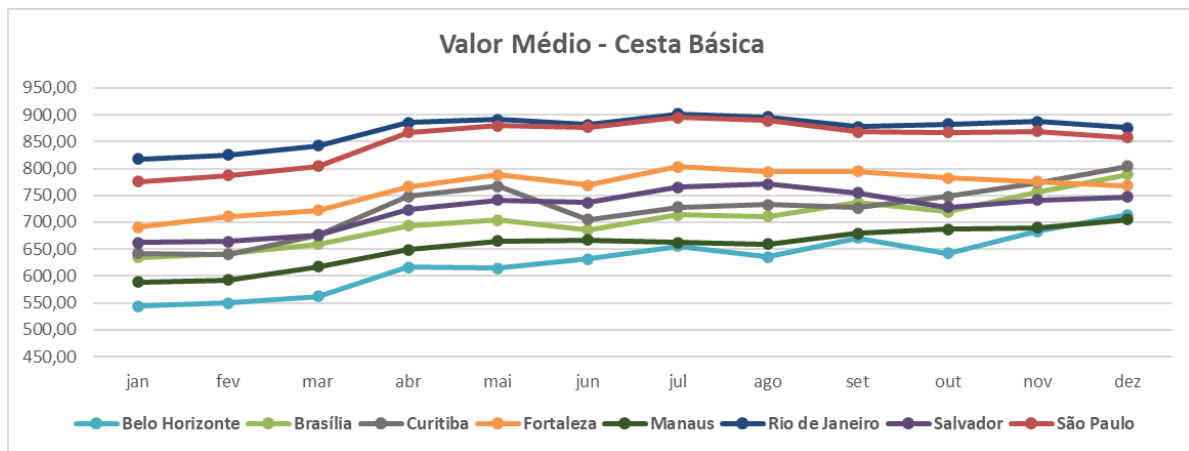
Var (%) no mês					
Capital	Leite UHT	Café em pó e em grãos	Frango	Fubá e Farinha de Milho	Ovos
Belo Horizonte	-2,0%	-0,3%	-1,0%	-0,3%	1,9%
Brasília	-1,5%	2,0%	0,1%	3,6%	-0,6%
Curitiba	-2,8%	-0,3%	-2,6%	2,1%	-0,4%
Fortaleza	-3,6%	-0,1%	-0,5%	-1,3%	-2,1%
Manaus	-3,9%	-1,5%	1,1%	-2,5%	1,7%
Rio de Janeiro	-4,6%	-0,9%	-2,5%	0,5%	0,3%
Salvador	-4,3%	-1,0%	-1,3%	-0,2%	-0,3%
São Paulo	-3,5%	1,9%	1,4%	1,7%	1,8%

A variação acumulada no valor da cesta básica, no ano de 2022, foi diferente entre as capitais, atingindo 7,0% no Rio de Janeiro e alcançando 31,2% em Belo Horizonte, valores bem superiores à inflação acumulada nos últimos 12 meses medida pelo IPCA (até novembro/22), que foi de 5,9%.

Tabela 4 – Valores da cesta de consumo básica acumulada nos últimos 12 meses

Capital	Cesta Básica											Variação	
	Valor Médio												
	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	
Belo Horizonte	544,01	549,74	561,88	615,96	614,60	632,08	655,21	635,72	670,55	641,77	683,13	713,50	31,2%
Brasília	634,12	641,35	658,96	693,98	704,15	685,94	713,67	711,12	736,72	718,96	756,26	789,51	24,5%
Curitiba	642,09	640,42	675,91	748,44	766,71	705,11	727,97	732,55	726,75	747,78	774,01	804,71	25,3%
Fortaleza	690,59	710,74	722,41	766,50	788,03	768,88	803,64	794,07	795,10	782,16	776,07	768,32	11,3%
Manaus	588,87	593,00	617,61	648,75	665,04	666,69	662,24	659,16	679,85	687,46	689,77	705,11	19,7%
Rio de Janeiro	818,10	825,30	842,42	884,97	891,21	881,15	902,03	895,97	878,14	882,48	886,98	875,60	7,0%
Salvador	662,24	664,09	676,63	723,02	741,04	736,29	765,52	770,71	754,57	727,97	741,64	746,69	12,8%
São Paulo	776,12	787,39	804,58	867,41	879,94	876,99	895,23	889,00	868,20	867,55	869,11	858,00	10,6%

O gráfico a seguir mostra a trajetória do valor da cesta básica, por capital, com Rio de Janeiro e São Paulo se firmando como as cestas mais caras, ao longo do ano.



Os alimentos que mais subiram de preço nos últimos 12 meses, em todas as capitais, estão apresentados na tabela a seguir. Legumes e frutas se destacam como os vilões da inflação no ano, devido a fatores relacionados ao clima, alta de preços de insumos, como fertilizantes (em decorrência da guerra entre Rússia e Ucrânia) e à diminuição da área de plantio de alguns produtos, como é o caso da cebola, campeã dos aumentos.

Tabela 5 – Alimentos com maiores variações de preço nos últimos 12 meses

Capital	Var (%) no mês				
	Legumes	Frutas	Enlatados e Conservas	Farinha de Mandioca	Leite Condensado
Belo Horizonte	109,5%	85,7%	36,3%	28,3%	34,8%
Brasília	72,0%	59,1%	49,2%	34,3%	37,7%
Curitiba	164,1%	48,5%	46,6%	31,4%	44,1%
Fortaleza	33,9%	17,4%	48,2%	47,0%	25,5%
Manaus	94,0%	50,0%	36,9%	39,8%	31,0%
Rio de Janeiro	76,2%	33,8%	40,0%	45,7%	22,5%
Salvador	45,4%	32,5%	43,2%	21,8%	25,6%
São Paulo	72,3%	39,8%	38,1%	41,6%	29,3%

Quando se considera a **cesta de consumo ampliada**, que inclui bebidas e produtos de higiene e limpeza, além de alimentos, houve elevação no valor médio em cinco capitais

analisadas - Manaus, Salvador, Curitiba, Belo Horizonte e Brasília - sendo esta última a que apresentou maior alta, de 3,8%, em relação ao mês anterior. A cidade com valor da cesta ampliada mais alta foi São Paulo (R\$ 1.871,54).

Tabela 6 – Valores da cesta de consumo ampliada por capital em dezembro/22

Cesta Ampliada			
Capital	Valor Médio Nov/22	Valor Médio Dez/22	Variação
Rio de Janeiro	1871,92	1844,83	-1,4%
São Paulo	1880,06	1871,54	-0,5%
Fortaleza	1684,16	1676,63	-0,4%
Manaus	1449,78	1454,95	0,4%
Salvador	1654,41	1675,42	1,3%
Curitiba	1737,55	1770,02	1,9%
Belo Horizonte	1757,52	1815,44	3,3%
Brasília	1796,85	1864,97	3,8%

Dos 33 produtos da cesta ampliada, 10 tiveram aumento de preço em quase todas as cidades, citados abaixo.

Tabela 7 – Alimentos com mais altas de preços médios na cesta ampliada em dezembro/22

Var (%) no mês					
Capital	Amaciantes para Roupas	Água Mineral	Molho de Tomate	Sabão para Roupa	Linguiça
Belo Horizonte	0,9%	1,4%	1,0%	1,9%	3,1%
Brasília	1,6%	1,6%	4,0%	3,7%	3,3%
Curitiba	0,4%	0,3%	3,2%	-0,4%	-0,9%
Fortaleza	0,5%	0,5%	1,5%	1,4%	0,6%
Manaus	1,3%	0,5%	1,8%	1,9%	0,5%
Rio de Janeiro	0,4%	1,4%	1,5%	0,5%	1,4%
Salvador	1,5%	0,7%	-1,1%	1,6%	1,3%
São Paulo	2,4%	0,8%	1,6%	1,8%	1,3%

Var (%) no mês					
Capital	Batata Congelada	Achocolatado Modificador	Chocolate	Papel Higiênico	Snacks e Salgadinhos
Belo Horizonte	2,0%	1,5%	0,4%	1,2%	-0,6%
Brasília	2,4%	1,4%	1,8%	1,2%	1,3%
Curitiba	0,6%	0,8%	0,7%	0,3%	0,2%
Fortaleza	-0,6%	0,8%	0,2%	0,7%	0,5%
Manaus	0,8%	0,5%	1,5%	2,2%	0,2%
Rio de Janeiro	1,1%	1,1%	0,3%	0,2%	0,1%
Salvador	0,0%	-0,4%	-0,6%	-2,8%	0,5%
São Paulo	1,4%	1,1%	1,1%	1,1%	0,4%

Em dezembro de 2022, percebe-se uma tendência de alta de preço de alguns alimentos e bebidas, que podem ter ocorrido, além dos fatores já descritos, devido ao aumento da demanda decorrente das festas de fim de ano.

Sobre a Cesta de Consumo HORUS & FGV IBRE

A HORUS Inteligência de Mercado (<https://www.ehorus.com.br/>) e o Instituto Brasileiro de Economia da Fundação Getulio Vargas - FGV IBRE (<https://portalibre.fgv.br/>) se uniram para lançar a plataforma Cesta de Consumo. O serviço monitora a variação de preço de duas cestas de consumo típicas brasileiras pela análise da leitura mensal de mais de 35 milhões de notas fiscais: a **Cesta de Consumo Básica**, que conta com 22 alimentos básicos com maior presença nas compras do *shopper*, e a **Cesta de Consumo Ampliada**, contendo mais de 50 produtos de consumo, incluindo bebidas e itens de limpeza, higiene e beleza.

A plataforma, que pode ser acessada no link <https://cestaconsumo.ehorus.com.br/> monitora a variação e o comportamento dos preços nas oito maiores capitais brasileiras em população - Belo Horizonte, Brasília, Curitiba, Fortaleza, Manaus, Rio de Janeiro, Salvador e São Paulo, e os produtos e quantidades analisados variam conforme os hábitos de consumo locais.